

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS UTILIZADAS NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL NA COMUNIDADE PIROÁS EM REDENÇÃO-CE, BRASIL

Suzana Feliciano Ialá¹

Francisco Raul De Oliveira Pereira²

Jullyana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak³

RESUMO

Introdução. A etnobotânica estuda as relações estabelecidas entre as populações humanas e os recursos vegetais, possibilitando o registro e a valorização dos conhecimentos tradicionais. **Objetivo.** Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento etnobotânico das plantas utilizadas na alimentação animal na comunidade rural Piroás, localizada no município de Redenção, Ceará, contribuindo para o registro do conhecimento local e a valorização da biodiversidade da Caatinga. **Metodologia.** Foram realizadas dez entrevistas etnobotânicas com informantes selecionados por meio da técnica de amostragem em “bola de neve”, abordando informações sobre as espécies vegetais conhecidas e seus usos na alimentação animal. Posteriormente, foram realizadas coletas das espécies mencionadas por meio de turnês guiadas, estando o material coletado em processo de identificação botânica e organização em banco de dados. Foram registradas 92 etnoespécies vegetais, pertencentes a diferentes famílias botânicas, com destaque para Poaceae, Fabaceae, Euphorbiaceae, Anacardiaceae e Malvaceae. Entre as espécies nativas da Caatinga registradas e identificadas até o momento, destacam-se sabiá (*Mimosa caesalpinhiifolia* Benth., Fabaceae), juá (*Sarcomphalus joazeiro* (Mart.) Hauenschild, Rhamnaceae), coco-católé (*Syagrus cearensis* Noblick, Arecaceae), mutamba (*Guazuma ulmifolia* Lam., Malvaceae) e melosa (*Ruellia paniculata* L., Acanthaceae). **Resultados Esperados.** Os resultados demonstram elevada diversidade de espécies reconhecidas como úteis à alimentação animal, ressaltando a importância do conhecimento tradicional como ferramenta para subsidiar pesquisas sobre conservação da biodiversidade, manejo sustentável dos recursos naturais e aproveitamento de espécies nativas com potencial forrageiro. **Conclusão.** Assim, ao promover o diálogo entre os saberes da comunidade e o conhecimento científico, este trabalho contribui para a inclusão e valorização dos conhecimentos tradicionais, para a conservação da diversidade biocultural e para a transformação social por meio da aproximação entre universidade e comunidade. Agradecemos à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), à Fazenda Experimental Piroás e aos participantes da comunidade pela colaboração na realização do estudo. Grande área do CNPq: Ciências Biológicas, com subárea: Botânica. Propriedade Intelectual: Não se aplica.

Palavras-chave: Etnobotânica; Alimentação animal; Conhecimentos tradicionais.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, suzanafelicianoiala@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, franciscoraul@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, sobczak@unilab.edu.br³